

## MANEJO DA DISPNEIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

MANAGEMENT OF DYSPNEA IN PALLIATIVE CARE: EXPERIENCE REPORT ON THE STRUCTURING OF AN EDUCATIONAL VIDEO

MANEJO DE LA DISNEA EN CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE LA ESTRUCTURACIÓN DE UN VIDEO EDUCATIVO

Vanessa Albuquerque Vilaça de Almeida <sup>1</sup>  
Lucyo Wagner Torres de Carvalho <sup>2</sup>  
Almira Alves dos Santos <sup>3</sup>

**Manuscrito recebido em:** 30 de julho de 2023.

**Aprovado em:** 04 de julho de 2024.

**Publicado em:** 26 de agosto de 2024.

### Resumo

Os cuidados paliativos têm por finalidade promover a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de alguma doença que ameace a continuidade da vida, por meio do controle de sinais e sintomas, buscando a melhoria do bem-estar físico, emocional, social e espiritual. A dispneia está entre os sintomas mais frequentemente relatados pelos pacientes que são acometidos por essas doenças, sendo um dos motivos mais comuns por procura a serviços de emergência e de impacto na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. O objetivo do estudo é desenvolver um vídeo educativo para orientar pacientes e cuidadores sobre o manejo da dispneia em cuidados paliativos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo estudo metodológico sobre a experiência da construção de um vídeo educativo baseado no método CTM<sup>3</sup>. De acordo com a literatura, os recursos educacionais são ferramentas relevantes no processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação em saúde. Os vídeos educativos, por se tratarem de uma tecnologia atrativa e de fácil compreensão, conseguem contribuir com o processo educativo de uma forma mais lúdica. Espera-se com este relato favorecer a construção de outros recursos educacionais, com o intuito de disseminar o conhecimento e promover mudanças comportamentais acerca da adesão aos cuidados, segurança e conforto do próprio paciente e de seus cuidadores.

**Palavras-chave:** Dispneia; Cuidados paliativos; Educação em saúde; Vídeos educativos.

### Abstract

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino em Saúde e Tecnologia, com especialização em Fisioterapia Hospitalar pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9558-4959> Contato: [vanessa.vilaca@hotmail.com](mailto:vanessa.vilaca@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Ciências pela Universidade Federal de Alagoas. Professor no Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7990-0209> contato: [lucyo.carvalho@uncisal.edu.br](mailto:lucyo.carvalho@uncisal.edu.br)

<sup>3</sup> Doutora em Odontopediatria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora no Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9489-7602> contato: [almira\\_alves@yahoo.com.br](mailto:almira_alves@yahoo.com.br)

Palliative care aims to enhance the quality of life for patients and their families facing life-threatening illnesses by effectively managing signs and symptoms. This approach addresses physical, emotional, social, and spiritual well-being. Among the most frequently reported symptoms by these patients is dyspnea, which also stands as a common cause for emergency service visits, profoundly affecting the quality of life of both patients and their families. The objective of the study is to develop an educational video that guides patients and caregivers on the management of dyspnea in palliative care. This study is descriptive in nature and employs a methodological approach to the experience of creating an educational video using the CTM<sub>3</sub> method. Literature suggests that educational resources are crucial in the teaching-learning process, particularly in health education. Educational videos, being an attractive and easily understandable technology, can significantly enhance the educational process. This report aims to facilitate the creation of additional educational resources, promoting knowledge dissemination and fostering behavioral changes that enhance care adherence. Ultimately, it seeks to improve the safety and comfort of both patients and their caregivers.

**Keywords:** Dyspnea; Palliative care; Health education; Educational videos.

### Resumen

Los cuidados paliativos tienen como objetivo promover la calidad de vida de los pacientes y sus familiares que enfrentan una enfermedad que amenaza la continuidad de la vida, a través del control de los signos y síntomas, buscando mejorar el bienestar físico, emocional, social y espiritual. La disnea es uno de los síntomas más frecuentemente referidos por los pacientes afectados por estas enfermedades, siendo uno de los motivos más comunes de búsqueda de servicios de emergencia e impactando en la calidad de vida de los pacientes y sus familias. El objetivo del estudio es desarrollar un video educativo para orientar a pacientes y cuidadores sobre el manejo de la disnea en cuidados paliativos. Se trata de una investigación descriptiva, de tipo estudio metodológico, sobre la experiencia de construcción de un video educativo a partir del método CTM<sub>3</sub>. Según la literatura, los recursos educativos son herramientas relevantes en el proceso de enseñanza-aprendizaje en el contexto de la educación para la salud. Los videos educativos, al ser una tecnología atractiva y fácil de entender, pueden contribuir al proceso educativo de una forma más lúdica. Se espera que este informe favorezca la construcción de otros recursos educativos, con el objetivo de difundir el conocimiento y promover cambios de comportamiento en cuanto a la adherencia al cuidado, la seguridad y la comodidad del paciente y sus cuidadores.

**Palabras clave:** Disnea; Cuidados paliativos; Educación para la salud; Vídeos educativos.

### Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2012), cuidados paliativos consistem na assistência multiprofissional aos pacientes cuja doença não tem mais possibilidade de cura e não responde mais ao tratamento curativo. Tem como objetivo melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, mediante o reconhecimento precoce, avaliação e tratamento da dor e dos demais sintomas físicos, psicossociais e espirituais (Oliveira; Medeiros Júnior, 2020; Rocha *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2022).

A identificação e o gerenciamento desses sintomas são de fundamental importância para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida, principalmente nos pacientes que já apresentam alguma limitação física ou psicológica (Bittencourt *et al.*, 2021). A dispneia está entre os sintomas mais frequentemente relatados pelos pacientes com doenças crônicas, com risco de vida e/ou doenças que limitam a vida. Corresponde a mais de 10% dos sintomas relatados por esses pacientes nas consultas de internamento e o quarto motivo mais comum de visitas à emergência nos últimos seis meses de vida (Kamal *et al.*, 2011).

Segundo a *American Thoracic Society* (Sociedade Torácica Americana, 1999), a dispneia é definida como uma experiência subjetiva de desconforto respiratório, que abrange sensações qualitativamente diferentes e de intensidade variável. Trata-se de um sintoma multifatorial, que pode surgir de forma aguda, podendo ser reversível ou irreversível. Em cuidados paliativos, pode estar diretamente relacionado à doença de base ou a alguma comorbidade do paciente; com o tratamento oncológico ou surgir da interação de outros fatores físicos (caquexia, astenia muscular), psíquicos (ansiedade/depressão) e socioambientais (Cruz; Oliveira; Capelas, 2017; Oliveira; Medeiros Júnior, 2020; Silva *et al.*, 2021).

A presença de dispneia impacta diretamente na redução da capacidade funcional e na diminuição das atividades de vida diária, aumentando a fadiga, o sedentarismo e o descondicionamento físico, gerando mais dispneia. Esses fatores provocam ansiedade, medo, depressão e isolamento social, piorando a qualidade de vida do paciente, familiares e cuidadores. O manejo da dispneia em Cuidados Paliativos é focado na busca de estratégias que promovam um alívio e controle sintomático mediante a combinação de abordagens farmacológicas e não farmacológicas, desenvolvida por uma equipe multiprofissional (Severino, 2020; Silva *et al.*, 2021).

O tratamento farmacológico pode ser necessário, especialmente quando a causa for reversível. Por meio de uma avaliação individualizada, o médico irá traçar a melhor conduta para promover maior conforto ao paciente. Intervenções não farmacológicas também são eficazes, de baixo custo e vão complementar o tratamento. Medidas simples para redução da dispneia podem ser adotadas, como: abrir janelas para manter o ambiente arejado; evitar cheiros fortes; técnicas de conservação de energia; assim como alguns

posicionamentos e uso de ventoinhas, com o fluxo de ar direcionado para face do paciente. Técnicas de relaxamento, yoga, reiki e meditação, apesar de não terem fortes evidências diretas na dispneia, agem reduzido a ansiedade, promovendo, indiretamente, menor sensação de falta de ar (Schwingel *et al.*, 2022; Silva, *et al.*, 2021).

O preparo dos familiares em reconhecer e saber lidar com a crise pode ajudar no seu controle (Cruz; Oliveira; Capelas, 2017; Oliveira; Medeiros Júnior, 2020). Portanto, orientações básicas acerca da condição do paciente e de suas necessidades devem ser realizadas ainda durante a hospitalização e são essenciais para a continuidade do cuidado prestado pelo cuidador no ambiente domiciliar. Materiais educativos, neste contexto, favorecem a adesão aos cuidados oferecidos aos pacientes, melhorando sua qualidade de vida e amenizando a insegurança e as dúvidas dos cuidadores (Silva *et al.*, 2022).

As tecnologias educacionais vêm sendo cada vez mais utilizadas na área de ensino na saúde como forma de comunicação, tendo em vista o alcance e a facilidade de disseminação da informação. O uso de materiais educativos, além de intensificar as orientações fornecidas aos pacientes e seus cuidadores, ajudam a melhorar a compreensão, facilitam a aprendizagem para o cuidado, auxiliando na promoção da saúde e na prevenção de agravos (Dantas *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2022).

O vídeo educativo consiste numa tecnologia que utiliza um sistema de gravação e reprodução de imagens associado ou não de sons que se propagam através de uma banda magnética (Conceito.de., 2012). Por se tratar de um recurso audiovisual, vem sendo amplamente usado com fins didáticos, por ser capaz de promover ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. O uso de vídeos educativos pode auxiliar na construção de saberes relacionados à doença enfrentada ou ao seu tratamento, configurando ser uma estratégia segura e eficaz para promoção da saúde (Dalmolim *et al.*, 2016; Razera *et al.*, 2014).

Neste contexto, os produtos educacionais vêm contribuir e facilitar o processo ensino-aprendizagem, tanto para os profissionais de saúde quanto para o público em geral. Portanto, é imprescindível e relevante saber como estruturá-los adequadamente, para potencializar a eficácia na comunicação e ampliar o seu alcance (Santos; Warren, 2020). Por isso, o presente estudo tem como objetivo desenvolver e estruturar um vídeo educativo para orientar pacientes e cuidadores sobre o manejo da dispneia em cuidados paliativos.

## Metodologia

Esta pesquisa é de natureza descritiva, do tipo relato de experiência sobre a elaboração de um produto educativo, em formato de vídeo, sobre o manejo da dispneia, direcionado aos pacientes em cuidados paliativos e seus cuidadores, como proposta da disciplina de Recursos Educacionais do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia de uma Instituição de Ensino Superior em Alagoas.

O vídeo educativo foi estruturado seguindo as premissas propostas pelo método CTM<sub>3</sub>. Segundo Santos *et al.* (2019), a metodologia CTM<sub>3</sub> possibilita a construção de um produto educacional estruturado com elementos que facilitarão a comunicação, permitindo que a informação a ser transmitida atinja um número maior de pessoas. Este método é composto por três etapas: Concepção do Produto (C), Referencial Teórico (T) e Referencial Metodológico (M), este último baseado em três teorias.

A concepção do produto refere-se à parte do planejamento inicial, definição do tema, público-alvo, meio de divulgação, tipo de produto que será elaborado e sua viabilidade. O referencial teórico reúne as informações necessárias para composição do produto, respaldando os dados sobre o tema definido, bem como o tipo de produto que se planeja estruturar. Já o referencial metodológico equivale à elaboração do recurso educacional, a partir da inserção de elementos que vão promover a eficácia na comunicação com o público-alvo baseada nas teorias: Análise Transacional, Aplicação Multissensorial e Neurolinguística (Santos; Warren, 2020).

A teoria da Análise Transacional estuda as relações entre as pessoas e como elas se comunicam, baseadas na estrutura da personalidade e nos três Estados de Ego (Pai, Adulto e Criança). Cada indivíduo tem esses três Estados do Ego em sua estrutura de personalidade, porém cada um com suas próprias características e em diferentes proporções. O Estado de Ego Pai é ativado quando se observa um contexto que remete ao cuidado, valores, normas e regras. O Estado de Ego Adulto raciocina de forma mais fria, objetiva, calculista. Já o Estado de Ego Criança é representado pelas emoções, intuição, criatividade (Santos; Warren, 2020).

A Aplicação Multissensorial permite agregar elementos ao produto educacional que estimulem os sentidos: visão; audição; olfato; paladar e sinestésico. Quando se consegue inserir no mesmo recurso os cinco sentidos, é possível ampliar o campo de atuação, facilitando a comunicação do indivíduo com o mundo externo (Santos *et al*, 2019). Já a Programação Neurolinguística vai abordar e analisar os aspectos mais complexos do pensamento e da comunicação do ser humano. Por meio da inserção de âncoras, permite-se associar o conteúdo a uma experiência original, resgatada da memória, com o objetivo de reforçar ou evocar uma ação ou comportamento desejado (Santos; Warren, 2020).

O vídeo foi validado em maio de 2023, na III Sessão de Validação de Produtos Educacionais do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (MEST/UNCISAL). Este foi apresentado a um comitê de três avaliadores *ad hoc*, com experiência nas áreas de Ensino, Educação em Saúde e Comunicação, que fazem parte da UNCISAL e de outras IES do Estado de Alagoas.

### Relato de experiência

O vídeo educativo foi elaborado no período de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023 e seguiu o seguinte percurso metodológico: definição do tema, tipo de produto, escolha do público-alvo e faixa etária, meio de divulgação e análise de sua viabilidade, como preconizado no método CTM3.

Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura buscando evidências científicas sobre o tema que foi explorado nas seguintes plataformas de dados: Lilacs, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, com o intuito de identificar estudos abordando o tema da dispneia em pacientes em cuidados paliativos. Todos os artigos relevantes foram incluídos, utilizando as palavras-chave: dispneia, cuidados paliativos, educação em saúde, vídeos educativos. Também foram pesquisadas imagens e animações nos sites especializados: Pexels, Pixabay, Freepik e Pinterest na internet, disponibilizadas de forma gratuita na internet.

Em seguida, a autora elaborou o roteiro, assim como a seleção das imagens e animações que seriam inseridas para compor o vídeo, trilha sonora, legenda (tipo e cor da letra), gravação do áudio, narrando as cenas. As cenas foram planejadas para contemplar

os seguintes passos: conceito e o impacto da dispneia nos pacientes em cuidados paliativos; possíveis causas da dispneia; tratamentos farmacológicos e não farmacológicos; cuidados e posicionamentos para reduzir a sensação de dispneia; importância das técnicas de conservação de energia e algumas terapias cognitivo-comportamentais; ajuda profissional; e sobre a importância do acompanhamento de uma equipe multiprofissional.

Na construção da Análise Transacional, observar-se que o Estado de Ego Pai se encontra no vídeo, quando se fala dos cuidados e orientações que os pacientes, familiares e cuidadores precisam ter, como, por exemplo, na cena da mulher cobrindo o senhor com um cobertor; na fala “cuidados simples podem ser adotados”. O Estado de Ego Adulto aparece quando é abordado no vídeo o conceito de dispneia, seus impactos, causas e tratamento de uma forma mais racional; assim como na imagem dos símbolos de certo e errado em relação à execução de tarefas. Já o Estado de Ego Criança surge no vídeo por meio da música de fundo e das imagens que expressam pessoas com medo, tristeza ou alegria; na imagem da criança com a família; como também na última imagem da equipe de profissionais segurando peças de um quebra-cabeças.

A Aplicação Multissensorial foi trabalhada procurando inserir imagens e palavras processuais que explorassem os cinco sentidos do nosso corpo. Na construção do produto, também foi utilizada a Programação Neurolinguística por meio da inserção de uma âncora, mãos sustentando um pulmão, a qual foi usada como um reforçador da importância de sentir-se acolhido, remetendo a uma rede de suporte e cuidado com sua respiração.

Para construção e finalização do vídeo, contou-se com o auxílio de um *designer* gráfico, que realizou o ajuste das imagens, do tempo e da sequência de surgimento na tela, utilizando o programa Adobe Premiere Pro 2021. A trilha sonora foi *Dwell* (Snowfall Remix), by Tony Anderson, do repertório da biblioteca YouTube, sendo permitido seu uso de forma gratuita. Todo o processo foi acompanhado pela autora, que também realizou a aprovação da versão final do vídeo em formato MP4. O vídeo educativo desenvolvido possui uma duração de três minutos e quarenta e quatro segundos. Encontra-se disponível para livre acesso na plataforma Educapes, onde ficará por tempo indeterminado, por meio do link <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/722084>.

O esquema abaixo discrimina todas as etapas utilizadas na estruturação do vídeo educativo, assim como a inserção dos recursos contemplados no Método CTM3.

Esquema 1 - Representação gráfica do vídeo com a utilização do método CTM3.



Fonte: A autora (2023), adaptado de Santos & Warren.



## Discussão

Um produto educacional é um instrumento didático-pedagógico que objetiva auxiliar o trabalho docente, sendo amplamente utilizado nos mestrados profissionais (Santos; Warren, 2020). Esses materiais informativos educativos conseguem transmitir a informação ao público-alvo de forma clara e objetiva, subsidiando os cuidados diários que devem ser adotados, favorecendo a adesão dos familiares e cuidadores aos tratamentos propostos (Rocha, 2023).

Nesta realidade, observa-se a importância da elaboração de materiais educativos que abordem aspectos relacionados aos cuidados, tanto no ambiente hospitalar quanto no domiciliar. Diante de uma condição de vulnerabilidade, toda estrutura e dinâmica familiar passa por alterações que geram momentos de angústia e insegurança, que podem ser amenizados por meio de recursos que tragam orientações e fortaleçam a aprendizagem para o cuidado (Rocha *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2022). O vídeo educativo desenvolvido neste trabalho possui como tema o manejo da dispneia em cuidados paliativos. Foi desenvolvido com o intuito de melhorar o conhecimento do paciente e de seus cuidadores sobre o tema, ajudando-os a lidar de forma segura e eficaz neste sintoma que tem um enorme impacto na qualidade de vida.

O formato do vídeo educativo foi escolhido por se tratar de um recurso de fácil acessibilidade e que consegue transmitir a informação para todos os tipos de públicos de forma mais rápida e lúdica. De acordo com Dantas *et al.* (2022), os vídeos educativos configuram uma estratégia viável e acessível capaz de orientar e incentivar o público-alvo de maneira simples e eficaz, especialmente quando o conteúdo está adequado para atender às diferentes necessidades dos pacientes.

Para o referencial teórico foi realizada uma revisão das informações disponíveis na literatura científica sobre o assunto abordado, objetivando garantir qualidade e confiabilidade do conteúdo do material educativo, assim como preconizado no Método CTM3. O referencial metodológico utilizado para estruturar o vídeo educativo baseou-se nas teorias da Análise Transacional, Aplicação Multissensorial e Neurolinguística. Segundo os autores, é importante que um produto educacional esteja fundamentado em algumas teorias em virtude da complexidade e subjetividade do ser humano. Essas teorias possuem

elementos que quando bem inseridos vão conferir maior eficácia para que a informação chegue ao público de forma mais impactante e abrangente (Santos; Warren, 2020).

O presente vídeo também passou por uma etapa de sessão de validação de produtos educacionais por comitê de avaliadores *ad hoc*. Rosa *et al.* (2019) afirmam que um produto quando validado, torna-se cientificamente confiável, pois o processo de validação permite que o material produzido seja submetido à apreciação de juízes que irão sugerir, corrigir, acrescentar ou modificar itens, contribuindo para melhor adequação ao público para o qual a tecnologia foi elaborada. Uma das limitações foi o número reduzido de avaliadores e não ter sido avaliado pelo público-alvo em questão.

A educação em saúde na era digital exige mudanças nos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem. Portanto, a construção de material audiovisual se apresenta como um meio acessível e de ampla divulgação por meios digitais, permitindo que a informação seja divulgada de forma rápida, objetiva e capaz de atingir o maior número de pessoas, além de permitir que pacientes e cuidadores vejam e revejam o mesmo conteúdo sempre que desejarem, impactando favoravelmente na qualidade de vida do paciente (Grave, 2020).

## **Conclusão**

Os recursos educacionais são ferramentas relevantes no processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação em saúde. Porém, na literatura ainda são escassas ferramentas educacionais que possam orientar com segurança pacientes em cuidados paliativos e seus cuidadores. Sendo assim, o vídeo educativo proposto tem como propósito disseminar informações de fácil compreensão por meio de uma didática criativa, que aproxima o público-alvo da realidade vivenciada no seu dia a dia. Desta forma, espera-se favorecer a construção de outros recursos educacionais, facilitar o processo educativo e favorecer a adesão aos cuidados e conforto do próprio paciente e de seus cuidadores, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida.

## **Referências**

AMERICAN THORACIC SOCIETY. Dyspnea. Mechanisms, assessment, and management: a consensus statement. **American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine**, v.159, p.321–40, 1999.

BITTENCOURT, N. C. C. Sinais e sintomas manifestados por pacientes em cuidados paliativos oncológicos na assistência domiciliar: uma revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, v.25, n.4, p.1-14, 2021.

CRUZ, A.; OLIVEIRA, C.; CAPELAS, M. L. Instrumentos de avaliação da dispneia e tosse em cuidados paliativos: uma revisão sistemática da literatura. **Cuidados paliativos**, v.4, n.1, 2017.

DALMOLIM, A.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O.; COPPETTI, L. C.; ROSSATO, G. C.; GOMES, J. S.; SILVA, M. E. N. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.37, n.esp, p.e68373, 2016.

DANTAS, D. C.; GÓES, F. G. B.; SANTOS, A. S. T. D.; SILVA, A. C. S. S. D.; SILVA, M. D. A.; SILVA, L. F. D. Produção e validação de vídeo educativo para o incentivo ao aleitamento materno. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.43, p.e20210247, 2022.

EQUIPE EDITORIAL DE CONCEITO.DE. (21 de Setembro de 2012). **Conceito de vídeo**. Disponível em <https://conceito.de/video>.

GRAVE, H. P. **Prevenção e controle de sintomas no ambulatório de quimioterapia**: construção e validação de vídeos educativos em saúde. 2020. 124 f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

KAMAL, A. H.; MAGUIRE, J. M.; WHEELER, J. L.; CURROW, D. C.; ABERNETHY, A. P. Dyspnea review for the palliative care professional: assessment, burdens and etiologies. **Journal of Palliative Medicine**, v.14, n.10, p.1167-1172, 2011.

OLIVEIRA, E. P.; MEDEIROS JÚNIOR, P. Cuidados paliativos em pneumologia. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v.46, n.3, p.e20190280, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Definição de cuidados paliativos**. Genebra: OMS; 2012. [cited 2017 Maio 20]. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acesso em: 20 dez 2022.

KLUSENER, R. C. R.; BANDINI, H. H. M.; FERREIRA, A. C. R. G.; SANTOS, A. A. Estruturação de um vídeo educativo sobre cuidados com criança com deficiência. **Brazilian Journal of Development**, v.8, n.2, p.9945-9958, 2022.

RAZERA, A. P. R.; BUETTO, L. S.; LENZA, N. F. B.; SONOBE, H. M. Vídeo educativo: estratégia de ensino-aprendizagem para pacientes em tratamento quimioterápico. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.12, n.1, p.173-178, 2014.

ROCHA, E. M.; PAES, R. A.; STHAL, G. M.; SOUZA, A. Cuidados paliativos: cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos. **Clinical and Biomedical Research**. v. 39, n.1, 2019.

ROSA, B. V. C.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O.; GAMBOA, N. S. G.; NIETSCHE, E. A.; BEUTER, M.; DALMOLIN, A. Development and validation of audiovisual educational technology for families and people with colostomy by cancer. **Texto Contexto Enferm**, v.28, p.e 20180053, 2019.

SANTOS, A. A.; WARREN E.M.C. **Esquema Método CTM<sub>3</sub>**, 2023. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/720507>. Acesso em: 26 jul. 2023.

SANTOS, A. A.; WARREN, E. M. C. Método CTM<sub>3</sub> Como Dispositivo de Ensino, Aprendizagem e Comunicação em Produtos Educacionais In: Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais – Maceió. **Editora Hawking**, v. 2, p.12-29, 2020.

SANTOS, A. D.; WARREN, E. M. C.; TRINDADE FILHO, E. M.; LIMA, M. A.; WYSZOMIRSKA, R. D. A.; NATIVIDADE, S. Produtos Educacionais na Educação em Saúde. In: MARQUES, A. L. B. A.; FRANCISCO, D. J.; MELO, R. M. B.; NATIVIDADE, S. (Org.). **Interfaces Entre Educação e Saúde**. Curitiba: CRV, v.1, p.45-54, 2019.

SCHWINGEL, R. C.; VOLKHEIS, F. D.; SOUSA, M. R.; GAUZA, A. M.; ROSIN, B. E.; SANTOS, L. S.; SCHWINGEL, F. L. Manejo da dispneia em pacientes submetidos à cuidados paliativos: uma revisão de literatura. In: ALMEIDA, F. A. (Org.). **Cuidados paliativos: práticas, teorias e análises** São Paulo: Editora Científica Digital, 2022. v.1, p.34-42.

SEVERINO, R. Gestão da dispneia em cuidados paliativos: intervenções farmacológicas e não farmacológicas. **Revista Investigação em Enfermagem**, p. 9-23, 2020.

SILVA, F. R. R.; PEREIRA, R. A.; SOUZA, A. C.; GIMENES, F. R. E.; SIMINO, G. P. R.; DESSOTE, C. A. M.; LETTIERE-VIANA, A.; BOLELA, F. Construção e validação de cartilha para cuidados paliativos domiciliares após alta hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.35, p.eAPE028112, 2022.

SILVA, J. M.; PLENS, C. M.; MORBECK, E. P.; CAMPANHOLI, L. L.; TSAI, L.; TONEZZER, T. **Manual de condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Cuidados Paliativos Oncológicos da ABFO**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021.